



Processo de Seleção 2017/2018

Mestrado e Doutorado em Comunicação e Cultura

Prova Escrita – Folha de Questões

Instruções:

- Desligue o celular, o pager ou qualquer aparelho eletrônico, antes do início da prova.
- Apenas será considerado pela banca examinadora o conteúdo escrito com **caneta azul ou preta** na folha de respostas.
- É terminantemente proibido identificar a folha de respostas com qualquer nome ou marca, ficando o candidato sujeito à eliminação do concurso.
- Ao término da prova, o candidato deverá entregar a folha de respostas e a folha de rascunho.
- Os três últimos candidatos de cada sala somente poderão se ausentar juntos.



Tecnologias da Comunicação e Estéticas

Escolha e responda duas das três questões abaixo:

1ª QUESTÃO - Noções como imagem-relação (Jean-Louis Boissier), efeito cinema (Philippe Dubois) ou forma cinema (André Parente), estendem a classificação deleuziana de imagem-movimento e imagem-tempo a um cinema que acontece entre-imagens, no envolvimento sensorial do espectador, um transcinema, por assim dizer, entre arte contemporânea e criação cinematográfica. Desenvolva essa discussão, a partir de exemplos de experiências estéticas atuais.

2ª QUESTÃO – Nos anos 2000, Claudia Andujar, fotógrafa engajada na luta pela demarcação das terras indígenas desde a década de 1970, retomou em seu arquivo pessoal uma série de retratos dos índios Yanomami, que havia feito no início dos anos 1980, pouco antes dos massacres perpetrados por exploradores de ouro. O trabalho, divulgado em livros e exposições, passou a se chamar Marcados.



Sobre seu gesto de retomada, a fotógrafa declarou em uma entrevista de 2013:

“Nos anos 80, eu voltei a fotografar por um tempo. Além de lutar pela terra, vimos que também precisávamos fazer um trabalho relacionado à saúde dos Yanomami, já que o atendimento era muito precário. Vieram, então, dois médicos da



Escola Paulista de Medicina. Além de organizar as visitas deles às aldeias, eu fotografava cada índio vacinado, e usávamos as fotos nas fichas de identificação. Isso porque, tradicionalmente, os Yanomami não têm nomes próprios, como temos em nossa cultura. Foi somente nos anos 2000 que percebi porque estas fotografias me marcavam tanto. Conceitualmente, eu as identifico com a minha própria história e com o destino da minha família. Meu pai, meu tio, minha avó – todos foram marcados com números ao serem deportados para os campos de concentração, durante a Segunda Guerra Mundial. Já os Yanomami foram marcados com os números no intuito de salvá-los. Levei 20 anos para entender isso.” [Fonte: <http://povosindigenas.com/claudia-andujar/>]

O que essa obra pode sugerir sobre a articulação entre estética, política e memória na contemporaneidade? Discorra sobre a questão, à luz do pensamento de Foucault, Benjamin e Huyssen.

3ª QUESTÃO – Discuta a relação entre corpo e política na sociedade midiática, tal como ela é conceituada por Foucault, Crary e Deleuze. Atualize o debate, com exemplos contemporâneos.